

FATORES RELACIONADOS À OCORRÊNCIA DE ESTUPRO EM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR NOTIFICADAS NO SINAN

Isabella Vitral Pinto (Isabella Vitral Pinto) (/proceedings/100058/authors/346906)¹; Mariana Gonçalves de Freitas (Mariana Gonçalves de Freitas) (/proceedings/100058/authors/346907)¹; Cheila Marina de Lima (Cheila Marina de Lima) (/proceedings/100058/authors/346908)¹; Rayone Moreira Costa (Rayone Moreira Costa) (/proceedings/100058/authors/346909)¹; Daila Nina Freire (Daila Nina Freire) (/proceedings/100058/authors/346910)¹; Renata Sakai de Barros (Renata Sakai de Barros) (/proceedings/100058/authors/346911)¹; Vinícius Oliveira de Moura Pereira (Vinícius Oliveira de Moura Pereira) (/proceedings/100058/authors/346912)¹; Camila Alves Bahia (Camila Alves Bahia) (/proceedings/100058/authors/341318)²; Maria de Fátima Marinho de Souza (Maria de Fátima Marinho de Souza) (/proceedings/100058/authors/341500)¹

#102542

-coletiva-2018/papers/fatores-relacionados-a-ocorrencia-de-estupro-em-vitimas-de-violencia-intrafamiliar-notificadas-no-sinan)

Apresentação/Introdução

As violências intrafamiliares e sexuais contra vítimas atendidas nos serviços de saúde são de notificação obrigatória no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Esses eventos estão relacionados às estruturas de poder assimétricas e aos papéis de gênero dominantes e sua identificação deve mobilizar atores intra e intersetoriais para o enfrentamento do problema.

Objetivos

Identificar fatores relacionados à ocorrência de estupro comparando suas frequências entre vítimas de violência intrafamiliar em diferentes ciclos de vida, notificadas nos serviços de saúde.

Metodologia

Estudo transversal a partir dos dados de notificação de violência no SINAN, no período de 2011 a 2017. Foram selecionados os casos cujo agressor tinha vínculo intrafamiliar, apresentados em ciclos de vida: criança (0 a 09 anos); adolescente (10 a 19 anos); adulto (20 a 59 anos); e idoso (60 anos ou mais). A ocorrência de estupro foi analisada com as variáveis independentes: sexo, raça/cor, presença de deficiência/transtorno, zona de residência, local de ocorrência, sexo do autor, suspeita de uso de álcool pelo agressor e ocorrência anterior da violência. Foram analisadas as diferenças observadas por meio do teste qui-quadrado a um nível de significância de 5% no programa SPSS® versão 22.

Resultados

No período de 2011 a 2017 foram notificados 1.460.326 casos de violência, sendo que em 629.776 (43,1%) o agressor tinha vínculo intrafamiliar com a vítima. Considerando somente esses casos, observa-se que 21,2% das vítimas eram crianças, 20,0% adolescentes, 53,0% adultos e 5,7% idosos. Em 6,4% dos casos (40.177) houve ocorrência de estupro. A comparação das frequências de todas as variáveis estudadas entre o grupo de vítimas de estupro e o grupo de vítimas de outras violências mostrou diferenças estatisticamente significantes (p

Conclusões/Considerações

Nos casos de violência intrafamiliar, em todos os ciclos de vida, sexo, local de ocorrência, sexo do autor, suspeita de uso de álcool e ocorrência anterior estão relacionadas à notificação de estupro. As variáveis raça, deficiência e zona apresentaram relação significativa para crianças, adolescentes e adultos. Faz-se necessário a qualificação da rede de atendimento às vítimas para maior efetividade na interrupção desse ciclo de violência crônica.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Ministério da Saúde ;

² Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

Eixo Temático

Violências e Saúde

Como citar este trabalho?